

Hidroviás do Brasil S.A.

Resultado 3º Trimestre e 9 meses de 2024

Destaques

- Operação Sul com restrições operacionais frente à crise hídrica, especialmente na rota de minério de ferro que ficou sem navegação desde meados de agosto.
- Manutenção do patamar de EBITDA Ajustado no Norte mesmo com volume e mix piores devido a menor disponibilidade gradual do sistema integrado após a primeira metade do 3T (em face a piora do calado na região e 2 dias sem navegação).
- Regularidade operacional nos demais corredores logísticos que não tiveram impacto externo, com crescimento de EBITDA tanto na Navegação Costeira como em Santos.
- Aumento de Capital aprovado em AGE de, no mínimo, R\$1,2 bilhão e, no máximo, R\$1,5 bilhão a um preço por ação de R\$3,4 de forma a viabilizar a agenda de crescimento e geração de valor aos acionistas da Companhia.

Resultado Consolidado	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Volume (kt)	4.334	5.346	-19%	13.510	14.813	-9%
Volume (Corredor Sul)	962	1.703	-43%	3.342	4.707	-29%
Volume (Corredor Norte)	1.962	2.325	-16%	6.120	6.537	-6%
Volume (Navegação Costeira)	912	960	-5%	2.845	2.579	10%
Volume (Santos)	498	358	39%	1.203	990	22%
Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)	488	540	-10%	1.484	1.580	-6%
Receita Operacional Líquida (Corredor Sul)	139	224	-38%	438	654	-33%
Receita Operacional Líquida (Corredor Norte)	249	233	7%	767	675	14%
Receita Operacional Líquida (Navegação Costeira)	63	52	21%	182	168	9%
Receita Operacional Líquida (Santos)	37	30	24%	97	84	15%
EBITDA Ajustado + JVs² (R\$ milhões)	175	262	-33%	610	772	-21%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul + JV's)	11	114	-90%	79	322	-75%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	150	144	4%	493	427	16%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	31	19	62%	88	68	29%
EBITDA Ajustado (Santos)	18	15	15%	46	42	9%
EBITDA Ajustado (Corporativo)	(35)	(30)	14%	(96)	(87)	10%
CAPEX (R\$ milhões)	69	59	16%	223	202	10%
Alavancagem	6,12x	3,83x	2,3x	6,12x	3,83x	2,3x

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²EBITDA Ajustado + EBITDA das JVs é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JVs: Limday, TGM e Baden.

Resultado Consolidado

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Líquida	489	487	0%	1.292	1.563	-17%
Receita Operacional Líquida ¹	488	540	-10%	1.484	1.580	-6%
Hedge Accounting ²	1	(53)	-	(192)	(18)	>100%
Custos Operacionais	(266)	(236)	13%	(765)	(692)	11%
Despesas (Receitas) Operacionais	(69)	(54)	28%	(199)	(147)	36%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	11	(1)	-	20	5	>100%
Equivalência Patrimonial ³	5	1	>100%	16	6	>100%
EBITDA	170	197	-14%	364	735	-51%
Margem EBITDA %	35%	36%	-1,6 p.p	25%	47%	-22,0 p.p
EBITDA Ajustado + JVs⁴	175	262	-33%	610	772	-21%
Margem EBITDA Ajustada %	36%	49%	-12,7 p.p	41%	49%	-7,7 p.p
Depreciação e Amortização	(113)	(92)	22%	(306)	(261)	17%
EBIT	57	104	-45%	58	474	-88%
Resultado Financeiro	(71)	(32)	>100%	(144)	(251)	-43%
Lucro Líquido antes do IR	(13)	72	-	(86)	223	-
IR e CSLL	(35)	(1)	>100%	(90)	(13)	>100%
Lucro Líquido	(49)	71	-	(176)	209	-

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa. ³Equivalência patrimonial está líquido de eliminação. ⁴EBITDA ajustado + EBITDA das JVs é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JVs: Limday, TGM e Baden.

Receita Operacional Líquida¹: R\$488 milhões no 3T24 (-10% vs. 3T23), explicada principalmente pela deterioração de volume no Sul devido às fortes restrições de calado, parcialmente compensada por crescimento nos demais corredores logísticos. Nos 9M24 totalizou **R\$1.484 milhões** (-6% vs. 9M23), refletindo os mesmos efeitos.

EBITDA Ajustado + JVs: R\$175 milhões no 3T24 (-33% vs. 3T23), explicado principalmente pelo efeito da restrição de calado no Sul, que impactou a operação de minério de ferro durante o trimestre, somado a resultados no Norte também impactados por restrição de calado e menores volumes transportados no período e parcialmente compensado por resultados melhores na Navegação Costeira e em Santos. Nos 9M24, somou **R\$610 milhões** (-21% vs. 9M23), também refletindo os mesmos impactos.

Depreciação e amortização: (R\$113) milhões no 3T24 (+22% vs. 3T23) e **(R\$306) milhões** nos 9M24 (+17% vs. 9M23), refletindo a inclusão de novos ativos na base da Companhia, aquisição de boias no Norte, assim como início da operação de expedição ferroviária em Santos.

Resultado Financeiro: (R\$71) milhões no 3T24 (vs. (R\$32) milhões no 3T23) e **(R\$144) milhões** nos 9M24 (vs. (R\$251) milhões nos 9M23), no trimestre com impacto negativo da variação cambial na marcação da dívida dolarizada e seus efeitos em outras linhas de balanço, compensado parcialmente pelo efeito positivo na receita financeira em face a parcela do caixa que é mantida em USD.

IR e CSLL: (R\$35) milhões no 3T24 (vs. (R\$1) milhão no 3T23) e **(R\$90) milhões** nos 9M24 (vs. (R\$13) milhões nos 9M23), explicado pela não contabilização do imposto de renda diferido em função da baixa visibilidade de recuperação desse imposto no curto prazo, além de base negativa de CSLL.

Prejuízo | Lucro Líquido: (R\$49) milhões no 3T24 (vs. R\$71 milhões no 3T23) e **(R\$176) milhões** nos 9M24 (vs. R\$209 milhões nos 9M23).

Resultado por Corredor Logístico: Sul

Volume (kt) Corredor Sul	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Minério de Ferro	240	931	-74%	1.328	2.835	-53%
Grãos	309	332	-7%	859	760	13%
Fertilizantes	59	52	15%	135	173	-22%
Total antes das JV's	609	1.315	-54%	2.322	3.769	-38%
Participação nas JV's ¹	354	388	-9%	1.020	938	9%
Total	962	1.703	-43%	3.342	4.707	-29%

¹Participação nas JV's: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Transportamos **962 mil** toneladas de cargas no 3T24 (-43% vs. 3T23), refletindo principalmente o menor volume de minério de ferro devido às fortes restrições de calado observadas no tramo norte da Hidrovia Paraná-Paraguai. No ano, foram **3.342 mil** toneladas de cargas movimentadas (-29% vs. 9M23), com diminuição do volume de minério de ferro e parcial compensação pelo crescimento de grãos - que é movimentado abaixo de Assunção, onde as restrições de navegação são menores.

Corredor Sul (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Líquida¹	146	176	-17%	262	649	-60%
Receita Operacional Líquida	139	224	-38%	438	654	-33%
Hedge Accounting ²	7	(49)	-	(176)	(4)	>100%
Custos Operacionais	(125)	(103)	21%	(349)	(315)	11%
Despesas (Receitas) Operacionais	(14)	(15)	-7%	(44)	(38)	15%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0	1	-95%	0	1	-94%
Equivalência Patrimonial	6	3	74%	19	11	80%
EBITDA	14	62	-78%	(112)	309	-
Margem EBITDA %	10%	28%	-18 p.p.	-26%	47%	-73 p.p.
Hedge Accounting ²	(7)	49	-	176	4	>100%
Equivalência Patrimonial	(6)	(3)	74%	(19)	(11)	80%
EBITDA Ajustado	0	108	-100%	45	302	-85%
Margem EBITDA Ajustada %	0%	48%	-48 p.p.	10%	46%	-36 p.p.
Resultado JV's	11	6	73%	35	20	70%
EBITDA Ajustado + JV's	11	114	-90%	79	322	-75%
Margem EBITDA Ajustada + JV's %	8%	51%	-43 p.p.	18%	49%	-31 p.p.

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano e, por esse motivo, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$139 milhões no 3T24 (-38% vs. 3T23) e **R\$438 milhões** nos 9M24 (-33% vs. 9M23), explicada pelo menor volume e piora do mix de cargas: minério de ferro representou 25% da carga transportada no 3T24 (vs. 55% no 3T23) e 40% nos 9M24 (vs. 60% nos 9M23), parcialmente compensado pelo efeito positivo de conversão cambial do resultado.

Custos Operacionais: (R\$125) milhões no 3T24 (+21% vs. 3T23) e **(R\$349) milhões** nos 9M24 (+11% vs. 9M23), sendo que houve maior custo com manutenção para reparo de barcas, incremento na necessidade de praticagem e manobras e perdas de escala – todos consequentes das operações restritivas em período de águas baixas.

Despesas Operacionais: (R\$14) milhões no 3T24 (-7% vs. 3T23), refletindo ajustes pontuais entre contas que estavam alocadas na linha de despesas e passaram a compor a linha de custos. Nos 9M24 totalizaram **(R\$44) milhões** (+15% vs. 9M23), devido a transferência de dois ativos que estavam sendo usados no Norte para o Sul durante o 1T24.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's: R\$11 milhões no 3T24 (-90% vs. 3T23) e **R\$79 milhões** nos 9M24 (-75% vs. 9M23), com margem EBITDA Ajustada de 8% no trimestre (-43 p.p. vs. 3T23) e de 18% nos 9M24 (-31 p.p. vs. 9M23), efeito diretamente relacionado a diferença de calado operacional observada entre ano de 2024 e o ano de 2023.

Resultado por Corredor Logístico: Norte

Volume (kt) Corredor Norte	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Grãos "Sistema Integrado"	1.379	1.709	-19%	4.536	4.948	-8%
Grãos "Rodoviário direto" ¹	447	517	-13%	1.196	1.238	-3%
Fertilizantes	136	99	37%	389	351	11%
Total	1.962	2.325	-16%	6.120	6.537	-6%

¹Grãos "Rodoviário direto" consiste no volume de grãos que chega diretamente no "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia, sendo originado na região do Pará.

Movimentamos **1.962 mil toneladas** de cargas no 3T24 (-16% vs. 3T23), sendo que houve redução do volume no final do trimestre devido a menor capacidade de navegação por condições de calado.

Nos 9M24, foram transportadas **6.120 mil toneladas** (-6% vs. 9M23), com menor volume no sistema integrado devido ao atraso da comercialização da soja e redução do calado ao final do 3T, compensado parcialmente pelo maior volume de fertilizantes no primeiro semestre do ano.

Corredor Norte (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Líquida¹	249	233	7%	767	675	14%
Receita Operacional Líquida	249	233	7%	767	675	14%
Custos Operacionais	(86)	(83)	4%	(264)	(233)	14%
Despesas (Receitas) Operacionais	(24)	(12)	92%	(52)	(34)	54%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	4	(6)	-	6	(6)	-
Equivalência Patrimonial	-	0	-	0	0	-20%
EBITDA	143	132	8%	456	403	13%
Margem EBITDA %	57%	56%	0,9 p.p	59%	60%	-0,2 p.p
Equivalência Patrimonial	(0)	(0)	>100%	(0)	(0)	>100%
Não Recorrentes ²	7	13	-44%	37	24	54%
EBITDA Ajustado	150	144	4%	493	427	16%
Margem EBITDA Ajustada %	60%	62%	-1,6 p.p	64%	63%	1,1 p.p

¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$249 milhões no 3T24 (+7% vs. 3T23) e **R\$767 milhões** nos 9M24 (+14% vs. 9M23), explicado pela maior tarifa média de grãos, que mais que compensou o menor volume movimentado e o mix pior de serviços ao longo do ano (com menor participação do integrado).

Custos Operacionais: (R\$86) milhões no 3T24 (+4% vs. 3T23), com menor custo variável absoluto frente a redução do volume e, por outro lado, perdas de escala e necessidade de manutenção pontuais no período. Nos 9M24 somaram **(R\$264) milhões** (+14% vs. 9M23), refletindo principalmente o reconhecimento de valor pago em períodos anteriores à Companhia Docas do Pará (CDP) de cobrança por "passagem em área de espelho d'água" que se deu por nova determinação administrativa por parte do órgão regulador (~R\$17 milhões conforme publicado no 2T24).

Despesas Operacionais: (R\$24) milhões no 3T24 (+92% vs. 3T23), impactadas pelo pagamento extraordinário de (~R\$7 milhões) referentes a projeto no entorno do TUP e **(R\$52) milhões** nos 9M24 (+54% vs. 9M23), com realocações pontuais de valores entre custos e despesas para fins de padronização, além de incremento na linha de salários e benefícios quando comparados com o ano de 2023 devido a maior quadro e reajustes e contribuições para associações locais como ABANI – fortalecendo nossa visão institucional local.

EBITDA Ajustado: R\$150 milhões no 3T24 (+4% vs. 3T23), com crescimento mesmo sobre base forte de comparação e operação já com algumas restrições no final do trimestre e **R\$493 milhões** nos 9M24 (+16% vs. 9M23), com margem EBITDA Ajustada de 60% no 3T24 (-1,6 p.p. vs. 3T23) e de 64% nos 9M24 (+1,1 p.p. vs. 9M23).

Resultado por Corredor Logístico: Navegação Costeira

Volume (kt) Navegação Costeira	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Bauxita	912	960	-5%	2.845	2.579	10%
Total	912	960	-5%	2.845	2.579	10%

Transportamos **912 mil** toneladas de bauxita no 3T24 (-5% vs.3T23) e **2.845 mil** toneladas nos 9M24 (+10% vs. 9M23), em linha com o programado e contratado pelo cliente dedicado.

Navegação Costeira (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Líquida	57	48	19%	166	154	8%
Receita Líquida Operacional	63	52	21%	182	168	9%
Hedge Accounting ¹	(6)	(4)	44%	(16)	(14)	18%
Custos Operacionais	(37)	(37)	3%	(105)	(109)	-4%
Despesas (Receitas) Operacionais	(2)	(1)	68%	(6)	(4)	53%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	5	4	54%	13	10	31%
EBITDA	23	14	68%	68	51	33%
Margem EBITDA %	37%	26%	10,2 p.p	37%	30%	6,8 p.p
Hedge Accounting ¹	6	4	44%	16	14	18%
Não Recorrentes ³	2	1	58%	4	3	25%
EBITDA Ajustado	31	19	62%	88	68	29%
Margem EBITDA Ajustada %	49%	36%	12 p.p.	48%	40%	8 p.p.

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa; ²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (que representava cerca de 10% da Receita bruta atrelada à volume movimentado no período em 2022 e passou a representar cerca de 8% em 2023); ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$63 milhões no 3T24 (+21% vs. 3T23), impactado positivamente pelo efeito da variação cambial na conversão do resultado por se tratar de contrato dolarizado. Nos 9M24, somou **R\$182 milhões** (+9% vs. 9M23).

Custos Operacionais: (R\$37) milhões no 3T24 (+3% vs. 3T23), refletindo maior quadro físico de pessoas e apropriação de custos com seguros de meses anteriores ao período apresentado. Nos 9M24, somaram **(R\$105) milhões** (-4% vs. 9M23), já que 2023 contou com custos adicionais decorrentes da docagem de nossa embarcação própria e da consequente necessidade de afretamento de uma embarcação adicional.

Despesas Operacionais: (R\$2) milhões no 3T24 (vs. (R\$1) milhão no 3T23) e **(R\$6) milhões** nos 9M24 (+53% vs. 9M23), com impacto de realocações pontuais de valores que no passado estavam na linha de custos e passaram a compor a linha de despesas para fins de padronização, além de pagamentos relacionados ao processo de arbitragem durante o 2024.

EBITDA Ajustado: R\$31 milhões no 3T24 (+62% vs. 3T23) e **R\$88 milhões** nos 9M24 (+29% vs. 9M23), refletindo o cenário de ciclos operacionais e custos normalizados ao longo de todo o ano. A margem EBITDA Ajustada no 3T24 foi de 49% (+12 p.p. vs. 3T23) e de 48% nos 9M24 (+8 p.p. vs. 9M23).

Resultado por Corredor Logístico: Santos

Volume (kt) Santos	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Fertilizantes	363	358	1%	1.059	990	7%
Sal	134	-	-	144	-	-
Total	498	358	39%	1.203	990	22%

Movimentamos **498 mil** toneladas de cargas no 3T24 (+39% vs. 3T23), com impacto positivo do início da operação de elevação de sal e **1.203 mil** toneladas nos 9M24 (+22% vs. 9M23) - crescimento alinhado com o início da operação de sal e expedição de fertilizantes via ferrovia.

Santos (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Líquida	37	30	24%	97	84	15%
Receita Operacional Líquida	37	30	24%	97	84	15%
Custos Operacionais	(17)	(13)	28%	(46)	(36)	29%
Despesas (Receitas) Operacionais	(5)	(3)	72%	(23)	(9)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	1	0	>100%	1	0	>100%
EBITDA	16	14	16%	29	38	-25%
Margem EBITDA %	43%	47%	-3,1 p.p	30%	46%	-16,2 p.p
<i>Não Recorrentes</i> ¹	2	1	14%	17	4	>100%
EBITDA Ajustado	18	15	15%	46	42	9%
Margem EBITDA Ajustada %	47%	51%	-4 p.p.	47%	50%	-3 p.p.

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$37 milhões no 3T24 (+24% vs. 3T23) e **R\$97 milhões** nos 9M24 (+15% vs. 9M23), crescimento abaixo do incremento de volume e explicado pelo início da operação de sal, que apresenta tarifa média inferior à tarifa média de fertilizantes.

Custos Operacionais: (R\$17) milhões no 3T24 (+28% vs. 3T23) e **(R\$46) milhões** nos 9M24 (+29% vs. 9M23), devido a contratações adicionais de pessoas para suportar a operação de expedição via ferrovia e de sal, que iniciaram em 2024, assim como maior consumo de combustível e de lubrificantes nos equipamentos para movimentações de vagões e maior utilização de escavadeiras nos porões dos navios para descarga.

Despesas Operacionais: (R\$5) milhões no 3T24 (vs. (R\$3) milhões no 3T23), com impacto de constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa de ~(R\$2) milhões. Excluindo esse efeito, as despesas teriam ficado estáveis no período comparado. Nos 9M24, somaram **(R\$23) milhões** (vs. (R\$9) milhões nos 9M23), destacando-se o impacto não-recorrente de ~(R\$13) milhões referente a doação do investimento realizado para desenvolvimento da expedição ferroviária que foi realizado no 2T24.

EBITDA Ajustado: R\$18 milhões no 3T24 (+15% vs. 3T23) e **R\$46 milhões** nos 9M24 (+9% vs. 9M23), sendo que a margem EBITDA ajustada no 3T24 foi de 47% (-4 p.p. vs. 3T23) e de 47% nos 9M24 (-3 p.p vs. 9M23).

Resultado Corporativo

Corporativo (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(25)	(23)	10%	(74)	(61)	21%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0	0	48%	0	0	26%
Equivalência Patrimonial ¹	(0)	(2)	-85%	(3)	(5)	-36%
EBITDA	(26)	(25)	1%	(77)	(66)	17%
Equivalência Patrimonial ¹	0	2	-85%	3	5	-36%
Não Recorrentes ²	(9)	(7)	27%	(22)	(26)	-15%
EBITDA Ajustado	(35)	(30)	14%	(96)	(87)	10%

¹Equivalência patrimonial está líquido de eliminação. ²Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

A estrutura corporativa representou uma despesa de **(R\$35) milhões** no 3T24 (+14% vs. 3T23) e **(R\$96) milhões** no 9M24 (+10% vs. 9M23), refletindo reajustes salariais e benefícios, assim como maior quadro de pessoas no período, além de incrementos na linha de terceiros em função da contratação de consultorias específicas voltadas para projeto de reorganização societária, RH e TI e, por fim, maior necessidade de provisão de processos trabalhistas no período.

CAPEX

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Manutenção	37	18	>100%	82	75	10%
Expansão	32	41	-21%	119	106	12%
Outorga STS20	-	-	-	22	21	5%
CAPEX Total	69	59	16%	223	202	10%

O CAPEX realizado no 3T24 foi de **R\$69 milhões** (+16% vs. 3T23), sendo que 53% desse valor foi destinado para manutenção programada de ativos, principalmente no Corredor Sul, e 47% destinado para projetos de expansão modular no Norte, incluindo aquisição de barcaças, além de investimentos contínuos e recorrentes em sistemas e inovações. Nos 9M24, totalizou **R\$223 milhões** (+10% vs. 9M23), em linha com o programado pela Companhia.

Geração de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Caixa Inicial	848	745	14%	830	753	10%
(+) EBITDA	170	197	-14%	364	735	-51%
(+/-) Variação de Capital de Giro e Cambiais	3	41	-92%	(51)	(165)	-69%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	(1)	53	-	192	18	>100%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	172	290	-41%	504	588	-14%
(-) CAPEX	(66)	(62)	6%	(157)	(166)	-5%
Recorrente	(37)	(18)	>100%	(82)	(75)	10%
Expansão	(30)	(44)	-33%	(75)	(91)	-18%
(-) Outorga	-	-	-	(22)	(21)	5%
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(66)	(62)	6%	(179)	(187)	-4%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(16)	(14)	19%	(44)	(24)	84%
(-) Pagamento de Juros de Empréstimos	(130)	(121)	8%	(268)	(254)	5%
(-) Pagamento de Juros de Derivativos	(9)	(13)	-33%	(20)	(26)	-23%
(-) Arrendamentos	(25)	(14)	80%	(50)	(39)	28%
(+/-) Custos de Captação /Recompra de Bonds	-	0	-	-	-	-
(+/-) Dividendos Pagos/Recebidos	3	3	7%	3	3	7%
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(177)	(159)	12%	(380)	(341)	11%
= Geração/Consumo de Caixa	(72)	69	-	(54)	60	-
Caixa Final	776	813	-5%	776	813	-5%

Fluxo de Caixa Operacional: R\$172 milhões no 3T24 (-41% vs. 3T23), refletindo o menor EBITDA do período e o efeito negativo na contabilização do *hedge accounting*.

Fluxo de Caixa de Investimentos: (R\$66) milhões no 3T24 (+6% vs. 3T23), em linha com o planejado, explicado pela maior necessidade de manutenções no Sul em face ao cenário de calados de navegação mais desafiadores e investimentos voltados para o crescimento de capacidade de curto-prazo no Norte – de forma a fortalecer o posicionamento estratégico da Companhia.

Fluxo de Caixa Financeiro: aumento de 12% no 3T24 frente ao 3T23, totalizando (R\$177) milhões, sendo que em 2023 houve o recebimento da segunda parcela do financiamento com a FINEP no valor de R\$18 milhões, e refletindo, por um lado o menor pagamento de juros de derivativos, e por outro, maior dispêndio com dívidas visto à depreciação do real no período.

Com isso, houve consumo de **(R\$72) milhões** de caixa no 3T24 (vs. geração de R\$69 milhões no 3T23), e encerramos o trimestre com posição de caixa final de **R\$776 milhões** (-5% vs. 3T23).

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	3T24	3T23	Var. %
Total em BRL	992	974	2%
Total em USD	3.310	3.119	6%
Endividamento Bruto	4.302	4.093	5%
Total em BRL	329	300	10%
Total em USD	430	497	-14%
Caixa e aplicações ¹	758	797	-5%
Endividamento Líquido	3.544	3.296	8%
EBITDA Ajustado ex- JV's LTM	579	861	-33%
Dívida Líquida/EBITDA ex-JV's LTM	6,12x	3,83x	2,3x

¹O caixa considerado é composto por Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas no curto-prazo do balanço.

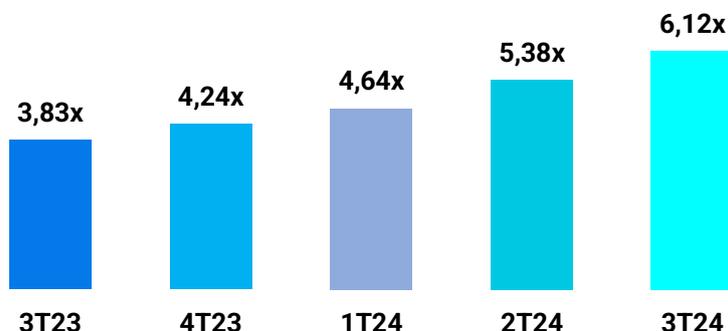
Encerramos o 3T24 com dívida líquida 8% superior ao 3T23, no total de **R\$3.544 milhões** (vs. R\$ 3.296 milhões no 3T23) refletindo principalmente o efeito da marcação a mercado das dívidas dolarizadas da Companhia, que representam 77% do endividamento total.

Composição por moeda



Como reflexo do efeito cambial e do menor EBITDA LTM no período (que carrega os impactos relacionados a calado no Norte no 4T23 e Sul durante todo o ano de 2024), a alavancagem gerencial da Companhia no 3T24 ficou **6,12x**, aumento de 2,3x frente ao 3T23, cenário pontual e que não reflete a capacidade já instalada nos corredores logísticos onde atuamos.

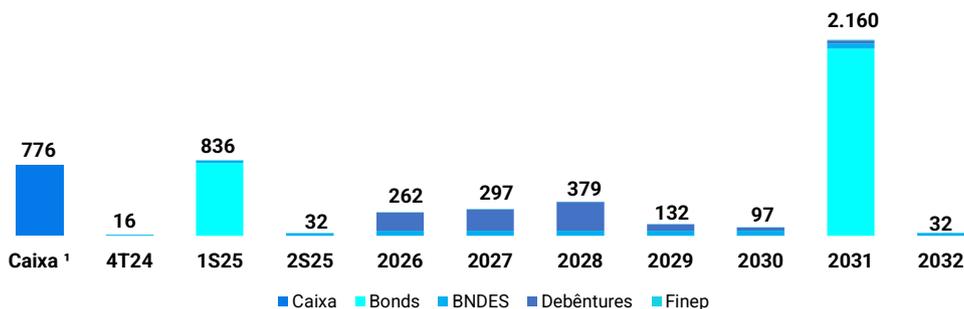
Evolução alavancagem
(Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado¹ ex-JV's)



¹Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

Vale notar que o cronograma de amortização da Companhia apresenta perfil de endividamento longo e custo baixo, tendo um prazo médio de 4,5 anos e custo ponderado de 5,2% em dólar norte-americano.

Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



¹O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e longo prazo do balanço.

Sustentabilidade

A Hidrovias do Brasil (HBSA) firmou, em agosto de 2024, Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAs), que visa fortalecer a política de Acordos de Pesca estabelecidos com as comunidades ribeirinhas do Estado. Trata-se do primeiro Acordo de Cooperação Técnica da história da SEMAs firmado com empresa privada para apoiar a implementação de uma política pública estadual, destacando o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades que margeiam as vias navegáveis.

Essa cooperação prevê um pacote de benefícios para a estruturação da política que garante melhorias ambientais e socioeconômicas, incluindo a disponibilização de uma frota de lanchas para que as comunidades ribeirinhas possam monitorizar as atividades de pesca de forma eficaz, além da instalação de sinalizações nas áreas abrangidas pelos acordos de pesca, oferecendo oportunidade para promover a segurança alimentar das comunidades, combater práticas de pesca ilegal e o comércio ilegal durante o período de defeso, além de reduzir conflitos entre os diversos grupos envolvidos.

Com esta parceria, a Hidrovias do Brasil reforça o seu compromisso em contribuir de forma ativa para a proteção ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas, promovendo um modelo de cooperação que serve como exemplo de responsabilidade social e ambiental.

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidrovias" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

Anexos

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Receita líquida	1.291.615	1.562.545
Custos dos serviços prestados	(1.006.354)	(909.941)
Lucro bruto	285.261	652.604
DESPESAS		
Gerais e administrativas	(261.676)	(186.455)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(1.965)	(3.940)
Resultado de equivalência patrimonial	16.405	6.154
Outras receitas e (despesas)	19.895	5.422
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	57.920	473.785
Receitas financeiras	339.847	289.952
Despesas financeiras	(483.358)	(541.232)
Resultado financeiro	(143.511)	(251.280)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(85.591)	222.505
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(86.024)	(75.252)
Diferido	(4.080)	61.936
Lucro (prejuízo) líquido do período	(175.695)	209.189
Resultado por ação básico - R\$	(0,2311)	0,2751
Resultado por ação diluído - R\$	(0,2311)	0,2698

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

 Balanços patrimoniais em 30 de setembro e 31 de dezembro
 (Em milhares de Reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023		30/09/2024	31/12/2023
Ativos Circulantes			Passivos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	686.989	663.919	Fornecedores	157.812	172.452
Títulos e valores mobiliários	71.397	150.001	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.109.074	210.457
Contas a receber de clientes	125.086	141.835	Obrigações sociais e trabalhistas	70.212	70.527
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Processos judiciais	38.873	47.604
Estoques	139.018	93.826	Obrigações tributárias	73.413	64.871
Impostos a recuperar	200.844	181.186	Imposto de renda e contribuição social	112.188	87.636
Despesas antecipadas e adiantamentos	31.383	23.161	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Dividendos a receber	-	-	Adiantamento de clientes	4.438	4.280
Outros ativos	49.577	66.295	Obrigações com outorga	20.888	18.117
Total dos ativos circulantes	1.304.294	1.320.223	Passivo de arrendamento	45.981	28.979
			Outras contas a pagar	9.704	38.300
Não circulantes			Total dos passivos circulantes	1.642.583	743.223
Títulos e valores mobiliários	17.708	16.547	Passivos não circulantes		
Contas a receber de clientes	3.200	4.000	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.193.155	3.809.278
Contas a receber com partes relacionadas	5.606	4.982	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Depósitos judiciais	84.754	93.580	Instrumentos financeiros derivativos	6.212	45.344
Imposto de renda e contribuição social diferido	122.613	117.961	Obrigações com outorga	-	20.875
Impostos a recuperar	30.696	45.230	Passivo de arrendamento	248.511	208.609
Despesas antecipadas e adiantamentos	41.982	17.115	Outras contas a pagar	98.419	38.195
Outros ativos	90.230	48.903	Total dos passivos não circulantes	3.546.297	4.122.301
Investimentos	128.245	102.026	Patrimônio líquido		
Imobilizado	4.094.706	3.920.610	Capital social	1.334.584	1.334.584
Intangível	305.235	331.396	Reservas de capital	48.719	42.284
Direito de uso	275.860	226.474	Prejuízo acumulado	(502.355)	(326.660)
Total dos ativos não circulantes	5.200.835	4.928.824	Outros resultados abrangentes	435.301	333.315
			Total do Patrimônio líquido	1.316.249	1.383.523
Total dos ativos	6.505.129	6.249.047	Total dos passivos e patrimônio líquido	6.505.129	6.249.047

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(175.695)	209.189
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Provisões para bônus e gratificações	26.048	24.411
IR e CS corrente e diferido (nota 24)	90.104	13.316
Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	(18.725)	40.223
Efeito líquido da provisão processos judiciais (nota 15)	(3.712)	725
Juros incorridos nos empréstimos (nota 13)	217.312	253.409
Juros incorridos em mútuos obtidos	-	-
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 13)	8.699	8.312
Efeito líquido da atualização monetária e cambial sobre dívida	3.951	(129)
Apropriação de encargos financeiros - arrendamento (nota 10 e 11)	21.069	16.876
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	6.435	(1.096)
Ganhos nas aplicações financeiras	(4.510)	(15.090)
Depreciações e amortizações (nota 22)	258.747	237.437
Amortização do direito de uso (nota 22)	46.910	24.027
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	(16.405)	(6.154)
Estimativa de perdas esperadas crédito de liquidação duvidosa (nota 22.1)	1.965	3.940
Efeito de <i>hedge accounting</i> na receita líquida (nota 21)	192.268	17.816
Baixa de ativos imobilizado e intangível (nota 9 e 10)	19.673	3.948
Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento (nota 11)	(2.312)	(2)
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	14.451	108
Estoques	(45.192)	(3.261)
Impostos a recuperar	14.710	2.765
Despesas antecipadas e adiantamentos	(33.089)	(7.214)
Partes Relacionadas	-	-
Depósitos judiciais	(14.268)	(24.696)
Outros ativos	(27.314)	(31.314)
<u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	(35.358)	(73.756)
Obrigações sociais e trabalhistas	(26.363)	(16.509)
Obrigações tributárias	8.542	7.300
Adiantamentos de clientes	158	(12.038)
Outras contas a pagar	6.160	(38.206)
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(624)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(268.172)	(254.228)
Impostos de renda e contribuição social pagas	(83.439)	(65.926)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	182.024	314.183
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(156.923)	(165.586)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(213.566)	(641.325)
Resgates de títulos e valores mobiliários	302.366	811.131
Ganhos por venda de ativo	299	-
Dividendos recebidos	2.705	2.529
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	161
(Aumento) redução de capital em controladas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(65.119)	6.910

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	-	17.691
Pagamentos arrendamento de outorga	(22.129)	(21.176)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(49.610)	(38.882)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(44.285)	(41.703)
Aplicações de títulos e valores mobiliários de longo prazo	-	(2.361)
Mútuo entre partes relacionadas	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(116.024)	(86.431)

Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira 22.189 12.585

Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	23.070	247.247
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	663.919	401.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	686.989	648.792
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	23.070	247.247

Corredor Norte (R\$ milhões)

Não Recorrentes	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Rateio de despesas corporativas	7	6	14%	20	18	14%
Caução CDP	-	-	-	17	-	-
Ajustes de saldos em aberto a longa data	-	6	-	-	6	-
Total	7	13	-43%	37	24	54%

Navegação Costeira (R\$ milhões)

Não Recorrentes	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Rateio de despesas corporativas	2	1	58%	4	3	25%
Total	2	1	58%	4	3	25%

Santos (R\$ milhões)

Não Recorrentes	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Rateio de despesas corporativas	2	1	14%	4	4	14%
Doação do investimento realizado na ferrovia	-	-	-	13	-	-
Total	2	1	14%	17	4	>100%